

A importância da gestão de projetos na implementação de sistemas de gestão de ambiental em empresas: Uma revisão de literatura

 <https://doi.org/10.56238/sevened2024.007-012>

Flávia Adriana Santos Rebello

Mestranda em Administração
Universidade Federal do Oeste do Pará
(UFOPA) Endereço: Santarém-PA, Brasil
E-mail: flavia.rebello@ufopa.edu.br

Lucas Alves de Oliveira Lima

Pesquisador bolsista pelo Programa de Educação Tutorial (PET) Conexões de Saberes da UFRRJ
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
E-mail: luksapp99@gmail.com

Teodoro Antunes Gomes Filho

Doutorando em Educação
Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)
E-mail: teoantunes@msn.com

Allan Berthier Silva Ferreira

Formação acadêmica mais alta com área da graduação
Graduado em Sociologia, Pós Graduando em Educação Ambiental e Sustentabilidade
Instituição de atuação atual: Universidade Federal do Pará - UFPA
E-mail: allanberthier@gmail.com

Ricardo da Silva Manca

Formação acadêmica mais alta com área da graduação
(Doutor em Engenharia Civil - Recursos Hídricos, Energéticos e Ambientais)
Instituição de atuação atual: Faculdade Municipal Professor Franco Montoro - FMPFM
E-mail: ricardomanca@gmail.com

Mikhael Buzon Lessa

Mestrando em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local
Instituição: Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória(EMESCAM)
E-mail: mikhael.lessa@hotmail.com

Deliane Andrade Guimarães

Formação acadêmica mais alta com área da graduação:
Especialista em Educação Ambiental, Bacharel em Agroecologia e Agronomia
Universidade: UEPB
E-mail: delianeandradedearruda@gmail.com

Weverton Wylar Silva de Sousa

Formação acadêmica mais alta com área da graduação:
Pós-Graduado Em Gestão de Logística Empresarial
Universidade: Faculdade Única de Ipatinga
E-mail: wevertonswylar@gmail.com

Gabriela Eloísa de Oliveira Pozeti

Formação acadêmica mais alta com área da graduação:
Graduada em Engenharia Ambiental, Mestranda em Agronegócio e Desenvolvimento
Universidade: Unesp Campus de Tupã
E-mail: gabriela.pozeti@unesp.br

Antonio Pereira da Silva Junior

Graduado em Administração, Especialista em Gestão Pública, Mestrando em Educação
Universidade: Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC
E-mail: anthoniojunior@hotmail.com

RESUMO

A presente pesquisa teve por objetivo analisar a importância da gestão de projetos na implementação de sistemas de gestão ambiental em empresas por meio de uma revisão de literatura. Com base na pesquisa bibliográfica realizada, constatou-se que a gestão de projetos desempenha um papel essencial na implementação de sistemas de gestão ambiental nas organizações. A abordagem estruturada e sistemática fornecida pela gestão de projetos permite um planejamento adequado, execução controlada e monitoramento contínuo das atividades relacionadas à gestão ambiental. Isso inclui a definição clara de objetivos, análise das tarefas, alocação adequada de recursos, coordenação das partes interessadas e avaliação dos resultados alcançados. Ao adotar a gestão de projetos como parte integrante da implementação dos sistemas de gestão ambiental, as organizações têm maiores chances de obter sucesso e benefícios significativos, como a redução dos impactos ambientais, a conformidade com regulamentações e uma melhor reputação no mercado. Essas práticas não apenas demonstram o compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade socioambiental, mas também fortalecem a imagem das organizações perante clientes, investidores e a sociedade como um todo.



Palavras-chave: Gestão de projetos, Sistemas de Gestão Ambiental, Sustentabilidade.



1 INTRODUÇÃO

Ao longo das últimas décadas, o avanço da industrialização e o crescimento das atividades humanas têm levado a impactos negativos no meio ambiente, como a degradação dos ecossistemas, a poluição do ar e da água, além das mudanças climáticas. Por causa disso, as empresas têm sido pressionadas a adotar práticas sustentáveis e assumir a responsabilidade pelos impactos ambientais gerados por suas operações, reconhecendo cada vez mais a necessidade de adotar práticas sustentáveis em suas operações (MIRANDA, 2019).

A implementação de um sistema de gestão ambiental é, segundo Moura (2023), uma resposta estratégica para enfrentar esses desafios. Esse sistema proporciona uma abordagem estruturada para identificar, avaliar e gerenciar os impactos ambientais das atividades empresariais. Ele estabelece diretrizes e procedimentos para promover a sustentabilidade, buscando a redução dos impactos negativos e a melhoria contínua no desempenho ambiental da organização.

No entanto, a implementação de um sistema de gestão ambiental é um empreendimento complexo. Requer um planejamento cuidadoso para definir os objetivos, identificar as áreas de foco e estabelecer metas realistas. Além disso, é necessário coordenar as diversas partes interessadas envolvidas, como os funcionários, fornecedores, clientes e comunidades locais. A alocação eficiente de recursos também é essencial, considerando que a implementação envolve investimentos em treinamentos, tecnologias, auditorias e monitoramento (SILVA, 2023).

Nesse cenário, a gestão de projetos desempenha, de acordo com Cavalcanti e Silva (2016), um papel fundamental para auxiliar na implementação dos sistemas de gestão ambiental nas empresas, pois oferece uma abordagem sistemática para gerenciar todas as etapas envolvidas na implementação do sistema de gestão ambiental. Os princípios e práticas da gestão de projetos são aplicados para garantir a definição clara de metas e escopo, o planejamento detalhado das atividades, a alocação adequada de recursos, a gestão dos riscos e a definição de indicadores-chave de desempenho.

Diante disso, a presente pesquisa teve como objetivo analisar a importância da gestão de projetos na implementação de sistemas de gestão ambiental em empresas por meio de uma revisão de literatura. Para tanto, foi realizada uma revisão bibliográfica, que é, segundo Gil (2011), um método de pesquisa amplamente utilizado na área acadêmica e científica para obter um conhecimento aprofundado sobre um determinado tema. Para garantir a abrangência e relevância da revisão bibliográfica, foram utilizadas bases de dados acadêmicas reconhecidas, como *Scopus* e *Web of Science*, além de sites especializados e periódicos científicos renomados. Os critérios de seleção dos estudos incluíram a pertinência ao tema, a qualidade e credibilidade das fontes, e o foco na relação entre gestão de projetos e sistemas de gestão ambiental.

Ao compreender a importância da gestão de projetos nesse contexto, as organizações poderão adotar abordagens mais eficazes para planejar e executar suas iniciativas de gestão ambiental. Isso



pode levar a uma melhoria do desempenho ambiental das empresas, bem como a uma maior conformidade com as regulamentações ambientais e a uma melhor reputação no mercado. Além disso, a pesquisa também forneceu insights valiosos para profissionais de gestão de projetos, destacando a relevância de adquirir conhecimentos e habilidades específicas para lidar com projetos de implementação de sistemas de gestão ambiental.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 CONCEITOS E FUNDAMENTOS DA GESTÃO DE PROJETOS

A gestão de projetos é, segundo Keeling e Branco (2017), uma disciplina essencial para o sucesso de qualquer empreendimento. Ela envolve a aplicação de métodos, técnicas e ferramentas para planejar, organizar, executar e controlar projetos de forma eficiente e eficaz. Nesse contexto, diversos conceitos e fundamentos são fundamentais para entender e aplicar adequadamente a gestão de projetos.

Na perspectiva de Morioka e Carvalho (2016), um dos conceitos-chave é o ciclo de vida do projeto, que descreve as fases pelas quais um projeto passa desde a sua concepção até a sua conclusão. Essas fases podem variar de acordo com a metodologia adotada, mas geralmente incluem etapas como iniciação, planejamento, execução, monitoramento e encerramento. Compreender o ciclo de vida do projeto ajuda a organizar o trabalho e definir as atividades necessárias em cada fase.

Outro conceito importante é o escopo do projeto, que define o trabalho a ser realizado e os resultados esperados. O escopo deve ser claramente definido e documentado, evitando assim interpretações equivocadas e mudanças não planejadas. Uma boa definição de escopo é essencial para estabelecer metas realistas e garantir que o projeto atenda às expectativas dos stakeholders (SABBAG, 2013).

Além disso, Bella, Gutierrez e Quelhas (2019) destacam que a gestão de projetos envolve a identificação e o envolvimento das partes interessadas (stakeholders). As partes interessadas são indivíduos ou grupos que têm interesse no projeto e podem ser afetados por seus resultados. É fundamental entender suas necessidades, expectativas e influências para garantir uma comunicação eficaz e o alinhamento de interesses.

O planejamento é um elemento-chave da gestão de projetos, pois envolve a definição de objetivos, a identificação de atividades, a estimativa de recursos necessários, a elaboração de cronogramas e a alocação de responsabilidades. Um plano de projeto bem elaborado serve como um guia para orientar as ações e monitorar o progresso ao longo do tempo (KERZNER, 2015).

A gestão de riscos é outro aspecto fundamental, conforme reitera Keeling e Branco (2017). Todo projeto enfrenta incertezas e riscos potenciais, que podem afetar seu sucesso. Identificar, avaliar e mitigar esses riscos é essencial para evitar problemas e minimizar impactos negativos. Isso envolve a criação de planos de contingência e a implementação de medidas preventivas.



A comunicação eficaz é um princípio central da gestão de projetos. Uma boa comunicação envolve transmitir informações de maneira clara, precisa e oportuna entre os membros da equipe do projeto, as partes interessadas e outras partes envolvidas. Ela promove o alinhamento, a colaboração e a resolução de problemas, contribuindo para o sucesso do projeto (KEELING; BRANCO, 2017).

A gestão de projetos também requer habilidades de liderança. Um bom líder de projeto é capaz de motivar a equipe, definir direção, tomar decisões eficazes e resolver conflitos. Ele ou ela desempenha um papel fundamental na obtenção de resultados positivos e no gerenciamento das interações humanas envolvidas no projeto (KERZNER, 2015).

Por fim, Morioka e Carvalho (2016) reiteram que a avaliação e a aprendizagem contínua são fundamentais na gestão de projetos. Ao final de um projeto, é importante realizar uma avaliação para identificar lições aprendidas, pontos fortes e áreas de melhoria. Essas informações podem ser aplicadas em projetos futuros, contribuindo para um aprimoramento contínuo e um aumento da eficácia na gestão de projetos.

2.2 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL

Os sistemas de gestão ambiental (SGAs) são, segundo Alencar et al. (2015), estruturas organizacionais e processos implementados por empresas e organizações para gerenciar e minimizar seu impacto ambiental. Esses sistemas são projetados para ajudar as organizações a identificar, controlar e reduzir os efeitos negativos de suas atividades, produtos ou serviços no meio ambiente.

Um SGA eficaz envolve a adoção de políticas ambientais claras e a definição de metas e objetivos ambientais específicos. Essas metas podem incluir a redução do consumo de energia, a minimização de resíduos, a conservação dos recursos naturais e a prevenção da poluição. É importante que essas metas sejam mensuráveis, realistas e alinhadas com os princípios de desenvolvimento sustentável (ALPERSTEDT; QUINTELLA; SOUZA, 2010).

Para Moura (2023), uma das principais ferramentas utilizadas nos SGAs é a avaliação de impacto ambiental. Essa avaliação envolve a análise dos possíveis efeitos das atividades da organização no meio ambiente, desde a extração de matérias-primas até a produção, distribuição, uso e descarte de produtos. Com base nessa análise, medidas de controle e mitigação são implementadas para reduzir ou eliminar os impactos negativos.

Além da avaliação de impacto ambiental, os SGAs também envolvem a implementação de práticas de gestão ambiental em todas as áreas da organização. Isso pode incluir a adoção de tecnologias mais limpas e eficientes, o estabelecimento de procedimentos operacionais padronizados, a capacitação dos funcionários em questões ambientais e a comunicação transparente com partes interessadas externas, como fornecedores, clientes e comunidades locais (MOURA, 2013).

A certificação ISO 14001 é, segundo Bleidorn e Schmidt (2022), uma das formas mais comuns de reconhecimento de um SGA eficaz. Essa certificação estabelece os requisitos para a implementação de um sistema de gestão ambiental e é amplamente reconhecida internacionalmente. Para obter a certificação, uma organização deve demonstrar conformidade com os requisitos da norma ISO 14001, incluindo a definição de metas ambientais, o monitoramento e a medição do desempenho ambiental e a realização de auditorias regulares.

Como reitera Silva (2023), os benefícios de um SGA bem implementado são numerosos. Além de reduzir o impacto ambiental, as organizações podem obter vantagens econômicas, como a redução de custos operacionais por meio da eficiência energética e da minimização de resíduos. Além disso, um SGA sólido pode melhorar a reputação e a imagem da empresa, aumentar a confiança dos clientes e fornecedores e abrir novas oportunidades de negócios, especialmente em um contexto em que a sustentabilidade é cada vez mais valorizada.

2.3 A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE PROJETOS NA IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL

De acordo com Aguiar, Epelbaum e Shibao (2013), a implementação de sistemas de gestão ambiental é essencial para que as organizações possam controlar e minimizar os impactos ambientais de suas atividades. No entanto, esse processo pode ser complexo e envolve diversos aspectos, desde a definição de metas e objetivos até a adoção de práticas e políticas ambientais adequadas. É nesse contexto que a gestão de projetos desempenha um papel crucial.

Miranda (2019) corrobora que a gestão de projetos é uma abordagem estruturada e sistemática para planejar, executar e controlar atividades com o objetivo de alcançar metas específicas dentro de um prazo e orçamento determinados. Quando se trata da implementação de sistemas de gestão ambiental, a gestão de projetos se torna especialmente relevante, pois ajuda a garantir que todas as etapas necessárias sejam devidamente planejadas e executadas.

Uma das primeiras etapas da gestão de projetos é a definição clara dos objetivos do projeto. Nesse contexto, a implementação de um sistema de gestão ambiental pode ter diferentes objetivos, como a redução do consumo de recursos naturais, a minimização da geração de resíduos, a conformidade com a legislação ambiental e a melhoria da imagem da empresa em relação à sustentabilidade. É importante que esses objetivos sejam estabelecidos de forma clara e mensurável, para que o progresso do projeto possa ser acompanhado ao longo do tempo (MIRANDA, 2019).

Conforme destacam Cavalcanti e Silva (2016), após a definição dos objetivos, a gestão de projetos envolve a identificação e a análise de todas as tarefas e atividades necessárias para alcançá-los. Nesse contexto, a implementação de um sistema de gestão ambiental pode exigir a realização de estudos de impacto ambiental, a definição de indicadores de desempenho ambiental, a capacitação dos



colaboradores, a implementação de práticas de monitoramento e controle, entre outras ações. A gestão de projetos auxilia na organização dessas atividades de forma sequencial e lógica, evitando que aspectos importantes sejam negligenciados.

Outro aspecto fundamental da gestão de projetos é, de acordo com Barbieri (2007), o planejamento adequado dos recursos necessários. Isso inclui a alocação de pessoal qualificado, a definição de orçamento, a obtenção de equipamentos e materiais necessários, entre outros. Ao planejar cuidadosamente os recursos, a gestão de projetos garante que o sistema de gestão ambiental seja implementado de maneira eficiente e eficaz.

Autores como Gomes et al. (2013) comentam que a gestão de projetos também desempenha um papel importante na coordenação das diferentes partes envolvidas na implementação do sistema de gestão ambiental. Isso inclui a comunicação e o alinhamento entre os diversos setores da organização, bem como a interação com fornecedores, parceiros e outras partes interessadas. Através da gestão de projetos, é possível garantir que todos estejam trabalhando em conjunto e em direção aos mesmos objetivos.

Além disso, a gestão de projetos permite uma abordagem mais sistemática para o monitoramento e controle do progresso do projeto. Isso envolve o estabelecimento de indicadores-chave de desempenho, a definição de marcos e prazos intermediários, bem como a avaliação contínua dos resultados alcançados. Através desse monitoramento, a gestão de projetos possibilita a identificação de desvios em relação aos planos estabelecidos e a adoção de medidas corretivas para garantir o sucesso da implementação do sistema de gestão ambiental (AGUIAR; EPELBAUM; SHIBAO, 2013).

Por fim, observa-se que a gestão de projetos desempenha um papel fundamental na avaliação dos resultados alcançados e no aprendizado organizacional. Após a implementação do sistema de gestão ambiental, é importante realizar uma análise do desempenho obtido e identificar oportunidades de melhoria. Através da gestão de projetos, é possível documentar as lições aprendidas e utilizar esses conhecimentos para futuros projetos e iniciativas relacionados à gestão ambiental.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na realização desta pesquisa bibliográfica, foi possível constatar que a gestão de projetos desempenha um papel essencial na implementação de sistemas de gestão ambiental nas organizações. A gestão de projetos fornece uma abordagem estruturada e sistemática para planejar, executar e controlar as atividades necessárias, garantindo a definição clara de objetivos, a identificação e análise das tarefas, o planejamento adequado dos recursos, a coordenação das partes interessadas e o monitoramento do progresso do projeto.



Além disso, a gestão de projetos também contribui para a avaliação dos resultados alcançados e o aprendizado organizacional, promovendo a melhoria contínua na gestão ambiental. Ao adotar a gestão de projetos como parte integrante da implementação de sistemas de gestão ambiental, as organizações têm mais chances de alcançar o sucesso e obter benefícios significativos, como a redução dos impactos ambientais, a conformidade regulatória e uma melhor reputação no mercado.

Em suma, ao adotar práticas de gestão de projetos, as organizações podem obter benefícios significativos, tanto em termos de redução de impactos ambientais quanto em relação à conformidade regulatória e à reputação no mercado. Através de uma abordagem estruturada e sistemática, a gestão de projetos permite que as organizações identifiquem e implementem medidas eficazes para minimizar os impactos ambientais de suas atividades, garantindo o cumprimento das leis e regulamentos ambientais aplicáveis. Isso não apenas demonstra o compromisso da organização com a sustentabilidade e a responsabilidade socioambiental, mas também fortalece sua imagem perante os clientes, investidores e a sociedade como um todo.



REFERÊNCIAS

- AGUIAR, A. O.; EPELBAUM, M.; SHIBAO, F. Y. Gestão de projetos como parte do sistema de gestão ambiental. Anais do II SINGEP e I S2IS, São Paulo – SP, Brasil, 2013.
- ALENCAR, J. L. S. et al. Sistema de gestão ambiental e ISO 14000 na indústria têxtil: A sustentabilidade como tendência. Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Digital, 19(2), 575-586. doi:105902/22361170/16962, 2015.
- ALPERSTEDT, G. D.; QUINTELLA, R. H.; SOUZA, L. R. Estratégias de gestão ambiental e seus fatores determinantes: Uma análise institucional. RAE - Revista de Administração de Empresas, 50(2), 199- 214. doi:10.1590/S0034-75902010000200004, 2010.
- BARBIERI, J. C. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 2. ed., rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2007.
- BELLA, R. L. F.; GUTIERREZ, R. H.; QUELHAS, O. L. G. Gestão de riscos de projetos e stakeholders: identificação e análise de riscos baseado na percepção de risco. Brazilian Journal of Business, 1(2), 421–434, 2019.
- BLEIDORN, M. T.; SCHMIDT, I. M. Sistema de gestão ambiental: um estudo de caso sobre a percepção ambiental da norma ISO 14001 na Coopeavi em Santa Maria de Jetibá, Espírito Santo, Brasil. Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental, 11(1), 275–289.
- CAVALCANTI, C. T.; SILVA, I. A. Contribuições e Desafios da Sustentabilidade na Gestão de Projetos. Revista de Gestão e Projetos - GeP, Vol. 7, N. 3. Setembro/Dezembro, 2016.
- GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. Editora Atlas, 2011.
- GOMES, S. M. S. et al. Sustentabilidade empresarial: Concepções e ações ambientais de gestores do setor alimentício. Revista Razão Contábil & Finanças, Fortaleza, v. 4, n. 2, 2013.
- KEELING, R.; BRANCO, R. H. F. Gestão de projetos: uma abordagem global. 3º ed. Editora Saraiva, 2017.
- KERZNER, H. R. Gerenciamento de projetos: uma abordagem sistêmica para planejamento, programação e controle. Editora Edgard Blucher, 2015.
- MIRANDA, A. H. O. 89f. 2019. Ferramentas de gestão de projetos ambientais: uma análise a partir da usabilidade do biovirtual. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão Ambiental) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE, Campus Recife, 2019.
- MORIOKA, S. N.; CARVALHO, M. M. Sustentabilidade e gestão de projetos: um estudo bibliométrico. Production, 26(3), 656-674, jul./set. 2016.
- MOURA, L. A. A. Qualidade e gestão ambiental: sustentabilidade e ISO 14001. 7º ed. Editora Freitas Bastos, 2023.
- SABBAG, P. Y. Gerenciamento de projetos e empreendedorismo. 3º ed. Editora Saraiva, 2013.
- SILVA, F. ISO 14001 - Sistema de gestão ambiental como ferramenta estratégica das empresas do setor elétrico em atendimento ao índice de sustentabilidade empresarial da bolsa de valores. Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental, 12(1), e18625, 2022.